



DECLARAÇÃO DE CUSCO, PERU SOBRE O MOVIMENTO DE MUNICÍPIOS, CIDADES E COMUNIDADES SAUDÁVEIS NA REGIÃO DAS AMÉRICAS

O papel dos governos locais na Região das Américas, por meio de seus prefeitos e prefeitas, é essencial para a construção da saúde e o enfrentamento das desigualdades em saúde no nível local, abordando de forma abrangente os determinantes sociais, por meio da implementação de políticas públicas saudáveis, inclusivas, intersetoriais e participativas. Essas políticas buscam promover a saúde, o bem-estar e a equidade a partir dos territórios e comunidades, garantindo uma abordagem inclusiva e sustentável para todos os atores comunitários. Por isso, é necessário que as políticas geradas a partir do nível local e as implementadas a partir do nível subnacional e nacional considerem a participação da comunidade e dos diversos setores, atores e instituições presentes no território como um pilar central, enfatizando que a construção da saúde não se limita ao trabalho do setor saúde, mas todas as áreas da gestão pública, e que todos os atores presentes no território contribuem. E que só é possível construir a saúde junto com as comunidades.

O VII Encontro de Prefeitos de Municípios Saudáveis da Região das Américas, coorganizado pela Prefeitura de San Sebastián de Cusco, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), o Ministério da Saúde do Peru e a Gestão Regional de Saúde de Cusco, reuniu 120 prefeitos e prefeitas, bem como outros representantes municipais, ministérios da saúde, redes de municípios saudáveis e ONGs de 18 países das Américas. O Encontro tem sido um espaço de troca e diálogo regional com foco no fortalecimento da governança local para a saúde e o bem-estar para avançar na implementação dos Critérios Regionais para Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis (MCCS) e na consolidação do Movimento Regional de MCCS.

Esta Reunião faz parte da *Estratégia e Plano de Ação sobre Promoção da Saúde no Contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019-2030* (OPAS, 2019), *Política de Recuperação de Avanços para o Alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com Equidade por meio de Medidas que Enfrentem os Determinantes Sociais da Saúde e do Trabalho Intersetorial* (OPAS, 2022), e a Agenda 2030. Também retoma os compromissos internacionais assumidos na Declaração de Santiago do Chile 2016, no Consenso de Xangai sobre Cidades Saudáveis 2016, no Ato Valdivia 2017, na Declaração de Acapulco 2018, no Compromisso de Santiago de Cuba



2018, na Declaração de Paipa 2019, nos acordos da IV Reunião Virtual da MCCS 2021, na Declaração do Panamá 2022 e na Declaração de Huechuraba 2023.

A Reunião Regional facilitou um diálogo estratégico para fortalecer o trabalho de municípios saudáveis na Região das Américas, onde foram compartilhadas experiências e aprendizados significativos de vários governos locais. Enfatizou-se a necessidade de fortalecer a governança local e, especificamente, promover ações intersetoriais para a equidade em saúde a partir do nível local. Da mesma forma, foi abordada a importância de fortalecer alianças com outros atores, como academia, sociedade civil, juventude e redes. Também foram compartilhadas experiências sobre a promoção de espaços públicos saudáveis, inclusivos e seguros, destacando como esses ambientes são essenciais para o bem-estar da comunidade e para a coesão social, bem como as políticas públicas podem orientar para uma maior equidade quando fortalecem a ação comunitária e ouvem à população. Com uma visão compartilhada, foi traçado um direcionamento para o ano de 2025.

Além disso, e de acordo com o Estatuto do Movimento, foi formada a Comissão Temática de Mulheres Prefeitas por Municípios Saudáveis para promover a participação e liderança das mulheres prefeitas no Movimento Regional da MCCS, fortalecer a governança local e a colaboração intersetorial com foco em equidade e gênero, promovendo a participação das mulheres na tomada de decisões e avançando em direção à igualdade na Região.

Nesse contexto, prefeitos e prefeitas de governos municipais que participaram do *VII Encontro de Prefeitos e Prefeitas para Municipios Saudáveis da Região das Américas*, dos países da Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Perú, Trinidad e Tobago, e Uruguai, realizado nos dias 24 e 25 de outubro de 2024 na Cidade Imperial de Cusco, Peru nos comprometemos a:

1. Fortalecer a governança local para a saúde e o bem-estar, priorizando a equidade, a participação social, a intersetorialidade, e a interculturalidade como parte central da agenda política.
2. Participar e promover a formação e o fortalecimento de redes de municípios saudáveis nos níveis nacional e subnacional, e facilitar sua articulação com o Movimento Regional.



3. Promover a implementação dos Critérios Regionais para Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis das Américas, harmonizando-os com os marcos estratégicos de planejamento nacional, subnacional e local.
4. Fomentar alianças com a sociedade civil e organizações comunitárias para promover a participação ativa na formulação e execução de políticas locais, potencializando recursos e ações conjuntas que promovam a saúde no território.
5. Reiterar o compromisso de fortalecer a representatividade das prefeitas no desenvolvimento do movimento.
6. Promover a participação dos jovens no Movimento MCCA como agentes estratégicos, que enriquecem as iniciativas locais de saúde com a sua voz e experiência, em consonância com os objetivos do Movimento MCCA.
7. Promover e fortalecer as capacidades locais para o desenvolvimento e sustentabilidade do monitoramento dos determinantes sociais e da desigualdade em saúde em nível local.
8. Estabelecer uma aliança estratégica com instituições acadêmicas, para trabalhar em conjunto na promoção da saúde, bem-estar e equidade no âmbito do Movimento MCCA e seu impacto regional.
9. Considerar nas políticas locais grupos e territórios em situação de vulnerabilidade, especialmente pela sua relevância na região, os trabalhadores migrantes temporários.
10. Promover o fortalecimento das capacidades de gestão local em saúde e o intercâmbio de experiências de municípios saudáveis entre os governos locais, constituindo comunidades de prática.
11. Fortalecer alianças com a Organização Pan-Americana da Saúde como secretaria técnica do Movimento de MCCA.